

PORTO DE SALVADOR

ORIGEM

O funcionamento do porto de Salvador remonta ao ano de 1816, sendo que, no transcorrer do século passado, foram estabelecidos vários planos para o seu desenvolvimento. A partir de 25 de fevereiro de 1891, assumiu a responsabilidade da execução de novas obras a Companhia Docas e Melhoramentos da Bahia, transformada, em 28 de fevereiro de 1893, na Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil e, ainda, em 2 de abril de 1906, na Companhia Cessionária das Docas do Porto da Bahia. Como construção de maior relevância foi iniciado o cais da Alfândega, em 18 de janeiro de 1911, que teve o seu primeiro trecho liberado para atracação em 17 de julho do mesmo ano, quando recebeu o pequeno vapor Canavieiras.



Oficialmente, a inauguração do porto ocorreu em 13 de maio de 1913. O Decreto nº 11.236, de 21 de outubro de 1914, especificou as obras a serem concluídas, em prosseguimento aos 750m de cais e seis armazéns então existentes. Os trabalhos se processaram lentamente. No final de 1916 foi entregue ao tráfego o armazém número 7 e, em 16 de janeiro de 1922, o cais denominado Comendador Ferreira. A empresa concessionária mudou novamente a sua razão social, em 25 de junho de 1941, para Companhia Docas da Bahia. O porto sofreu intervenção federal nos termos do Decreto nº 67.677, de 30 de novembro de 1970, sendo depois encampado pela União, conforme o Decreto nº 77.297, de 15 de março de 1976. Por fim, a sua administração passou à Companhia das Docas do Estado da Bahia, criada em 17 de fevereiro de 1977, como controlada da Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras), extinta em 1990.

ADMINISTRAÇÃO

É exercida pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

LOCALIZAÇÃO

Situa-se na Baía de Todos os Santos, na cidade de Salvador (BA), entre a Ponta do Monte Serrat, ao norte, e a ponta de Santo Antônio, ao sul.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Engloba todo o estado da Bahia, o sudoeste e o sul dos estados de Pernambuco e Sergipe, respectivamente.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

A Portaria-MT nº 239, de 27/06/96 (D.O.U. de 28/06/96), determinou a área do porto organizado de Salvador, no estado da Bahia.

ACESSOS

- **RODOVIÁRIO** – Pela rodovia federal BR-324, em pista dupla de Salvador a Feira de Santana, conectando com as BR-101, BR-110 e BR-116.
- **FERROVIÁRIO** – Por um ramal, na altura de Feira de São Joaquim, da Ferrovia Centro Atlântica S/A, malha Centro-Leste, antiga Superintendência Regional Salvador (SR-7), da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)
- **MARÍTIMO** – A barra, na Baía de Todos os Santos, oferece 9km de largura e profundidade mínima de 30m. O canal de acesso, com comprimento de 7km, tem largura de 200m e profundidade de 18m.

INSTALAÇÕES

O cais acostável com 2.085m de extensão está dividido em 3 trechos: cais comercial com 1.470m e 8 berços, cais de ligação com 240m e 1 berço e o chamado cais de 10 metros, com 375m e 2 berços, totalizando 11 berços, sendo 9 operacionais, além de uma rampa para operações roll-on-roll-off.

O trecho I, com 2 berços e 2 armazéns totalizando 26.400m³ utilizados para estocagem de trigo e malte em grãos.

O trecho II, também chamado de trecho alargado, com 2 berços e 2 armazéns totalizando 9.800m³, são utilizados com celulose, produtos químicos e petroquímicos, sisal, produtos siderúrgicos, papel, etc.

O trecho III, com 5 berços estão aparelhados com 8 guindastes de pórtico de 3,2t, um guindaste de 6,3t e 1 torre sugadora para 150t/h que atende ao Moinho J.Macedo. Nesse trecho encontra-se uma área descoberta de 7.234m² usada eventualmente para estacionamento de veículos.

Um cais de ligação com 240m de comprimento aparelhado com 2 guindastes de pórtico, sendo um de 12t e outro de 6.3t. Esse trecho também conhecido como trecho IV, foi arrendado por 25 anos à Tecon Salvador S.A. atende como cargas movimentadas, os produtos siderúrgicos, petroquímicos, granito/mármore em blocos, automóveis, sisal, frutas e sucos, etc.

Um Cais de 10 metros, também conhecido como trecho V, com 375m de comprimento também arrendado à empresa Tecon Salvador S.A. esta aparelhado com um guindaste de pórtico com capacidade de 32.140t, 2 transtêineres que operam no pátio de contêineres com capacidade para 4.000TEU. Possui 202 tomadas para contêineres refrigerados, 15 empilhadeiras de 12t, 1 de 30t, 1 de 37t, e 3 empilhadeiras de pátio (reach stackers) de 41t, além de carretas, caminhões, balanças rodoviárias, etc.

Uma rampa ro-ro também conhecida como trecho VI é usado para atracação de navios ro-ro com rampa de popa.

COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA (CODEBA)

Av. da França, 1551 - Estação Marítima - Comércio

CEP: 40010-000 – Salvador (BA)

PABX.: (71) 243-5066

Tel.: (71) 243-9293, 241-0551

Telefax: (71) 320-1375

e-mail: info@codeba.com.br

www.codeba.com.br/porto_ssa.php